



## Relatório de Atividades 2022

Aprovado em Assembleia Geral a 15/03/2023

*M.*



### **CENTRO COMUNITÁRIO**

Área I: Ação Social  
Área II: Educação (não formal)  
Área III: Animação Sociocultural e  
Cidadania Ativa

### **CAFAP**

**Centro de Apoio Familiar e  
Aconselhamento Parental**

Modalidade: Ponto de Encontro Familiar

### **AÇÕES E PROJETOS EM PARCERIAS**

Programa Escolhas; Câmara Municipal de  
Sintra (CMS); Instituto Português do  
Desporto e Juventude (IPDJ); Programa  
Escolhas "REPLAY ESG"; Câmara  
Municipal de Sintra ; Instituto Português  
do Desporto e Juventude (IPDJ); FAPE,  
Programa Europeu ERASMUS +

2  
M

## INTRODUÇÃO

No Ano 2022 iniciamos as atividades a 10 de janeiro, uma vez que o Governo decretou "confinamento", até ao dia 7 de janeiro.

-Desde o início, foi possível trabalhar sem interrupções e mesmo internamente, não se verificaram quaisquer constrangimentos decorrentes da pandemia Covid19. Foi, portanto, um ano de relativa normalidade, que nos permitiu cumprir a maior parte do previsto no Plano de Ação 2022.

- Apesar disso, notou-se que os serviços ainda funcionaram com algumas limitações, o que levou a que certos procedimentos dependentes destes ficassem um pouco aquém do previsto.

- Enquanto as atividades com as crianças e jovens tiveram afluência a 100%, o mesmo não aconteceu com as atividades com os adultos, onde o retorno à normalidade ainda não se deu por completo.

- Verificando-se em atividades como na Alfabetização de Adultos (3 participantes), o Grupo de Batuko (devido aos lutos e à idade das participantes) que não realizou qualquer atividade em 2022. No entanto, a realização do Festival da Cachupa, em outubro, mobilizou 9 mulheres na organização e foi participada por 143 pessoas.

- De forma a "compensar" o decréscimo na participação dos adultos nas atividades mais estruturadas e de continuidade, foi feito um grande investimento no envolvimento destes em atividades mais pontuais (sessões de informação, oficinas criativas, etc.).

- Notou-se uma maior procura para as atividades na área da Educação e ocupação dos tempos livres, o que levou a uma lista de espera com mais de 30 indivíduos. No entanto, não foi possível dar resposta a todas as solicitações, por termos atingido a capacidade máxima.

- Onde se constatou uma maior procura foi na atividade Entre Pais/Entre Pares.

- É de referir que o aumento da procura nestas atividades (Educação, Tempos Livres e Entre Pais/Entre Pares) tem sido por parte de famílias novas, não residentes na Urbanização da Fund. D. Pedro IV.

## **A DIREÇÃO**

## OUTRAS NOTAS INTRODUTÓRIAS

No Plano de Ação 2022, para além dos projetos de continuidade, estavam 2 projetos em candidatura, que não foram aprovados: Projeto "Entre Pais/Entre Pares" (Between Parents/Between Peers) Generalis / Tranquilidade/ Programa The Human Safety Net() e o Projeto "Vozes que Contam" (Fundação Calouste Gulbenkian - Programa Cidadão Ativos).

- Entretanto, fomos desafiados a candidatarmo-nos a outros projetos ao longo do ano, sendo que os 2 foram aprovados:

- o Projeto INTERCALONS (Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (FAPE) IACM  
Ver Resultados no Ponto 3.5-1
- o Projeto "WWB - Women Without Borders - Erasmus+ "WIC - Women InCommon"

Ainda em 2022 a Casa Seis preparou a Candidatura ao PRR - Plano de Recuperação e Resiliência / Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas / Operação Integrada Local de Sintra – Aqualva e Mira Sintra, com 3 projetos: 2 do Eixo Cultura: "Como vivo a minha cultura na tua cultura" e "Festival da Juventude de Aqualva Mira Sintra" e 1 projeto no Eixo Educação: "Kaminhos Positivos". Todos os projetos foram aprovados, para execução em 2023/2025. Para além destes projetos, a Casa Seis integra como parceiro dois outros projetos PRR, com o Clube Desportivo de Mira Sintra e com o Associação Cultural Chão de Oliva.

## DONATIVOS E APOIOS

Um aspeto relevante para este relatório é o facto de a Casa Seis ter sido abordada por diversas instituições para parcerias e apoios, nomeadamente:

- Colégio TESIS, um colégio particular, de ensino inglês, sediado em Cascais, que, para além do apoio com as "Shoes box" (caixas de presentes de Natal), também incluiu a Casa Seis no seu projeto de responsabilidade social, em parceria informal, que terá impacto nos próximos anos, para apoio financeiro, em géneros e com atividades conjuntas e ações de voluntariado. Fomos convidados para fazer

M

uma apresentação do nosso Plano de Ação bem como das nossas necessidades e neste âmbito, foi-nos entregue um donativo monetário oriundo da recolha entre os alunos

- **SYNTHOMER/OMNOVA**: Projeto "Árvore de Natal Solidária": donativos prendas na época natalícia. Este é um projeto regular e faz parte da Responsabilidade desta empresa, que também integra do Consórcio do Projeto Replay ESG.
- **PINGO DOCE**: donativo de produtos alimentares excedentes para os Cabazes Alimentares. Temos parceria com a loja Pingo Doce (Anta);
- **Restaurante "A Tendinha do Coreto II"**: donativo de alimentos confeccionados;
- **PLASTIELVAS**: contributo com sacos de papel com asas para oferta de prendas de Natal.
- **AUCHAN SINTRA**: produtos alimentares marca AUCHAN para os lanches.
- **Companhia das Fardas**: Oferta Máscaras cirúrgicas e/ou tecido
- **Brindestex**: Oferta Máscaras cirúrgicas e/ou tecido
- **Turma animadores socioculturais-centro formação profissional Ranholas**: esta turma, composta por 12 alunos, apresentou uma proposta de colaboração com a Casa Seis, no âmbito da UFCD "Intervenção Social e Comunitária". Foram realizadas três ações: melhorar a divulgação da Casa Seis, nas redes Sociais (elaboração post); recolha de material escolar e para atividades, donativos em espécie e a realização de um Concerto Solidário com uma "quermesse", cuja receita reverteu para a Casa Seis.
- **Ginásio Clube 1º de Maio de Agualva e ACC Cacém**: realização de um jogo solidário, com donativo de alimentos.
- **Banco Montepio**: donativo de 30 bilhetes, no Natal para o Circo Vitor Hugo Cardinali.
- **Centro Paroquial de Mira Sintra**: Cedência do Salão Paroquial para a Festa de Natal
- **União Sport Clube de Mira Sintra**: nesta parceria, o clube aceita a inscrição de crianças/jovens inscritas na Casa Seis, sem custos, em troca do Empréstimo da carrinha. Foram encaminhadas 14 crianças para o futebol, tendo sido integradas 8 destas e o clube solicitou o empréstimo da carrinha por duas vezes.

- **CTT - Pai Natal Solidário**: foram escritas e entregues 47 cartas, tendo sido 43 apoiadas.
- **Jornal de Sintra**: apoio pontual de bilhetes para diversas atividades (teatro, Zoo, etc.).
- **Galp "Energia Solidária"**: foram apoiadas com botijas de gás 13 famílias (34 indivíduos) que já estavam avaliadas e recebiam apoio alimentar. Esta ação de solidariedade teve como objetivo minorar o impacto do aumento do custo da energia junto das famílias mais carenciadas, utilizadoras de gás em garrafa da marca GALP. Todo o processo foi feito em articulação com a ENTREAJUDA que é parceira desta iniciativa.
- **EntreAjuda**: donativo de produtos de limpeza, higiene, roupas, brinquedos e álcool gel.
- **Recebemos também vários Donativos individuais e contributos monetários de sócios e amigos da Casa Seis, com a aquisição das agendas Associação "FILHOS DO CORAÇÃO" (resultantes do donativo desta associação em 2021)**

M.

## 1 – CENTRO COMUNITÁRIO

### 1.1 - ÁREA I: AÇÃO SOCIAL

Ação 1: Atendimento e acompanhamento de âmbito social.

Ação 2: Atendimento e acompanhamento no âmbito do apoio alimentar;

Ação 3: Apoio à Empregabilidade

Ação 4: Apoio aos arrendatários de Habitação Social

Ação 5: Espaço Família

### 1.2 - ÁREA III: EDUCAÇÃO (não formal)

Ação 1: Educação de Crianças e Jovens

Ação 2: Adultos

### 1.3 - ÁREA IV: ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL /CIDADANIA ATIVA

Ação 1: Cidadania Ativa

Ação 2: Arte e Cultura;

Ação 3: Ocupação de Tempos Livres de Crianças e Jovens

Ação 4: Comemoração de efemérides do calendário nacional e de datas significativas

## 2 – CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

O CAFAP – Espaço Famílias será uma nova Resposta Social para a Casa Seis apoiada pelo ISS – Instituto de Segurança Social.

Das 3 modalidades a que nos candidatamos (1- Preservação familiar; 2- Reunificação familiar; 3- Ponto de encontro familiar), o

ISS já aprovou o financiamento da modalidade Ponto de Encontro Familiar para 25 famílias. Espera-se a futura aprovação das duas outras modalidades. O CAFAP será desenvolvido nas novas instalações Espaço Famílias, sita na Rua 8 de Março, nº 2 Traseiras. De momento só estamos a aguardar o Licenciamento de atividade por parte do ISS, devido às alterações propostas em diferentes pareceres. Esperamos iniciar esta nova Resposta Social em 2023.

## 3 – ACÇÕES E PROJETOS EM PARCERIA

### 3.1 – ACM/ Programa Escolhas:

- ✓ Projeto RePlay EBG

### 3.2 – Câmara Municipal de Sintra

- ✓ PAFI: Programa de Apoio Financeiro às Instituições
- ✓ Sintra em Férias

### 3.3- Instituto Português do Desporto e Juventude – IPDJ

- ✓ Férias em Movimento
- ✓ OTL - Ocupação de Tempos Livres de Longa Duração

### 3.4 –Erasmus +

- ✓ PROJETO: CLEA - Community Living Educ-Action (finalizada em setembro 2022)

## 1 - CENTRO COMUNITÁRIO

**ÁREA I: GABINETE DE AÇÃO SOCIAL:** Objetivos Gerais: Promover a inserção social de pessoas e grupos mais vulneráveis, criando condições para responder às necessidades concretas da população. Autonomizar indivíduos e famílias, atuando na prevenção e ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social.

Objetivos Específicos	Ações e Atividades	Metas	Concretizado
<p>• Acompanhar indivíduos e famílias em atendimento social, disponibilizando informação e orientação sobre recursos existentes, direitos e deveres, benefícios regulamentados e formas de procedimentos ou esclarecimentos de dúvidas</p>	<p><b>Ação 1: Atendimento e acompanhamento de âmbito social.</b></p> <p>• Atividades inerentes à ação: atendimento, informação, e prestação de esclarecimentos e de encaminhamento, quando necessário, para as estruturas adequadas</p> <p>• Articulação e colaboração com parceiros envolvidos na procura de soluções de modo a responder aos interesses dos indivíduos e da comunidade.</p>	<p>Realizar atendimentos e fazer o acompanhamento a indivíduos e famílias.</p>	<p>• N.º de acompanhamentos: Foram acompanhados 103 agregados familiares (realizados 215 atendimentos sociais e realizados 641 contatos telefónicos). No âmbito dos atendimentos sociais, foram realizadas 116 Diligência e 64 encaminhamentos</p>
<p>• Minimizar carências de âmbito alimentar nas famílias.</p>	<p><b>Ação 2: Atendimento e Acompanhamento no âmbito do apoio alimentar:</b></p> <p>• Verificação de critérios de elegibilidade de famílias sinalizadas pelo BA - Banco Alimentar do Grupo Sócio caritativo da Igreja São Francisco de Assis (apoiamos pontualmente com cabaz extras)</p> <p>• Fornecimento de pequenos-almoços e lanches a crianças/jovens no âmbito do BA (ver média diária em 2022)</p> <p>• Recolha de donativos em diversos supermercados.</p>	<p>• ACOMPANHAR 25 famílias abrangidas pelo de Banco Alimentar do Grupo Sócio caritativo da Igreja São Francisco de Assis – Mira Sintra</p> <p>• Apoiar 55 crianças/jovens em atividades do Centro Comunitário, com pequenos-almoços e lanches diariamente</p> <p>• Apoiar pontualmente famílias sinalizadas com carência alimentar</p>	<p>• N.º de agregados familiares apoiados com BA: 31</p> <p>• N.º de agregados familiares com atribuição pontual de Cabaz Alimentar da Casa Seis: 30 agregados (86 indivíduos).</p> <p>• N.º de novos processos de apoio alimentar: 3</p> <p>• N.º de Processos reabertos: 1</p> <p>• N.º de Cabazes Alimentares distribuídos: 154 (143 Cabazes Extra + 5 Cabazes Emergência + 6 Cabazes de Natal)</p> <p>• N.º de Cartas de talho distribuídas: 140 cartas distribuídas a 27 agregados, num total de 78 pessoas.</p> <p>• N.º de crianças/jovens apoiadas com pequeno-almoço: 108</p> <p>• N.º de pequenos-almoços: 1237</p> <p>• N.º de lanches servidos: 7181</p>

M.

<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora em articulação com o GIP (Gabinete de Inserção Profissional) local</li> </ul>	<p><b>Ação 3: Apoio à Empregabilidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sessões de Informação</li> <li>Apoio à elaboração de currículos</li> <li>Apoio à procura ativa de Emprego</li> <li>Encaminhamentos para o GIP – Gabinete de Inserção Socioprofissional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar 15 indivíduos na procura ativa de emprego</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de Sessões de Informação: 4 sessões sobre Empreendedorismo com participação de 16 jovens.</li> <li>Nº de atendimentos na área do emprego: 7 atendimentos onde foram feitos o acompanhamento de 5 utentes;</li> <li>Foram ainda integrados numa experiência pré-profissional (Programa OTL do IPDJ) 6 jovens com idade superior a 18 anos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Mediar os processos entre arrendatários e os serviços competentes da área da habitação da CMS;</li> </ul>	<p><b>Ação 4: Apoio aos arrendatários de Habitação Social</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Cedência de sala para pagamento de Rendas;</li> <li>Reuniões de acompanhamento e visitas domiciliárias, conjuntamente com a técnica da CMS outras ações de mediação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Responder às solicitações de apoio à mediação dos arrendatários da habitação social na Urbanização da Fundação D. Pedro IV e bairro das Bandas, quando solicitado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Foram apoiados 14 arrendatários de habitação social nos processos de mediação com a CMS.</li> <li>Não realizadas</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir para o desenvolvimento e melhoria das competências parentais e das práticas parentais positivas;</li> </ul>	<p><b>Ação 5: Famílias em Ação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>"Entre Pais/Entre Pares" (Grupo 1: bebés; Grupo 2: pré-escolar; Grupo 3: 1º ciclo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Envolver 15 famílias no Projeto "Entre Pais/Entre Pares" em 10 sessões</li> <li>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Foram realizadas na totalidade 21 sessões do Entre Pais/ Entre Pares.</li> <li>Foram realizadas 6 sessões e envolvidas 5 mães/cuidadores e 5 crianças no grupo dos 0-3 anos</li> <li>Foram realizadas 9 sessões e envolvidos 12 pais/cuidadores e 11 crianças dos 4-6 anos</li> <li>Foram realizadas 9 sessões e envolvidos 11 pais/cuidadores e 12 crianças do 1º ciclo</li> <li>Foi realizada 1 sessão no âmbito do Projeto FAPE que envolveu 1 criança e 1 mãe</li> <li>Houve ainda 4 crianças de 2º ciclo que acompanharam os pais e os irmãos regularmente nas sessões destinadas a outras faixas etárias.</li> </ul>

## Ação 1: Atendimento e acompanhamento de âmbito social

Para este relatório, os dados apresentados referem-se aos atendimentos sociais realizados (maioritariamente presenciais) em que foram abordadas situações-problema de âmbito social e solicitado o apoio do serviço social e separadamente apresenta dados referentes aos contactos telefónicos realizados por parte do serviço social para utentes e encarregados de educação. Assim, em 2022 foram realizados 215 atendimentos sociais, feitas 116 diligências e realizados 541 contactos telefónicos (não referentes a atendimentos sociais). Consta-se que os contactos telefónicos mais que duplicaram, consequentemente, os atendimentos sociais, bem como as diligências diminuíram consideravelmente. Toma-se assim, necessário criar estratégias e outras formas de comunicação e informação para os contatos telefónicos não ligados aos atendimentos sociais, pois o tempo ocupado pelas duas Assistentes Sociais na realização destes e nas suas tentativas faz com que haja menos tempo para a realização de diligências e para trabalhar de uma forma mais eficiente em outros Projetos e atividades.

Constatou-se que 40% dos contactos telefónicos foram direcionados para mobilização dos utentes (ex: convite para participação em atividades e lembrar o dia da mesma...); seguidamente 18% dos contactos telefónicos foram para Pais/Encarregados de Educação para informar de mudança de horários e/ou falta dos educandos às atividades da Casa Seis; 12% dos contatos telefónicos foram para informar sobre levantamento de cartas de apoio de talho; 10% para marcação de atendimentos e apenas 9% para apoio psicossocial e mobilização para sessões do Entre Pais Entre Pares e 11% para outros procedimentos.

Contabilizaram-se 103 agregados familiares que recoreram à Casa Seis para atendimentos sociais. Salienta-se ainda que dos acompanhamentos às famílias, foram realizados encaminhamentos para serviços, respostas sociais, entre outros, como por exemplo CMS/GAM; Seg. Social/ Seg. Social Direta/ PDAPMC; Junta de Freguesia de Agualva Mira Sintra; Junta de Freguesia de Massamá e Monte Abraão GIP; GAF do Agrupamento de Escolas de Agualva Mira Sintra; Grupo Sócio Cantativo da Igreja S. Francisco de Assis; CECD; URPITMA; IEF; IRC; Finanças; EDP e SMAS; e foram feitas diversas diligências com vista à resolução das situações-problemas (contactos telefónicos com utente, serviços e respostas sociais; preenchimento de requerimentos; agendamentos online; elaboração de cartas e declarações, envio de mails, reuniões). Foram realizadas 3 Visitas Domiciliária em articulação com o Serviço Social de Hospital Fernando da Fonseca e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Quanto à caracterização da população atendida constata-se que: 51% dos utentes é morador da Urbanização da Fundação D. Pedro IV, sendo 86% de processos de continuidade. No que se refere à situação face ao emprego 37% estão desempregados e 35% estão empregados, sendo que 23% dos utentes empregados são em empresas de limpeza e 8% como empregadas domésticas. Quanto à nacionalidade, constata-se que 75% é Portuguesa, 11% Cabo-verdiana. Desta forma podemos referir que contrariamente ao ano anterior aumentaram os atendimentos a residentes fora da Urbanização da Fundação D. Pedro IV (principalmente de outras zonas de Mira Sintra), tendo havido mais atendimentos a desempregados em detrimento a empregados; aumentaram os atendimentos de abertura de processo, assim como aumentaram os atendimentos a utentes de nacionalidade portuguesa, embora seja de referir que em 2022 houve também atendimentos a utentes de nacionalidade Brasileira e Angolana, enquanto em 2021 não ocorreram.

Áreas de intervenção: Em 2022 a área com maior destaque foi: na área de Pobreza (26%), situações-problemas em que utentes têm rendimentos insuficientes. Registou-se 25% dos atendimentos para inscrições nas atividades da Casa Seis e ou pedidos de informação para inscrições. Continuou a notar-se este ano um aumento de contactos para pedidos de informação sobre funcionamento da Instituição e pretensão de inscrição de crianças e jovens, quer para as atividades letivas quer para as atividades das pausas letivas, principalmente de crianças de 1º ciclo. Contudo, dado ao facto de no início do ano letivo não termos vaga disponíveis, não foi possível inscrever todas as crianças do 1º ciclo que constavam na lista. De qualquer modo, é importante referir que no ano letivo 2021/2022 foram integradas 30 novas crianças e jovens nas atividades da Casa Seis (20 destas para frequência anual e 10, apenas nas férias letivas de verão)



Na área da Segurança Social registou-se 10% dos atendimentos sociais. Estes estiveram relacionados com situações de dificuldade em contactar a Segurança Social para terem pedirem informações sobre direitos e apoios. Nestas situações sempre que foi possível requereu-se online ou preencheram-se requerimentos.

Também aumentaram os atendimentos por motivos relacionados com a Habitação (8%), maioritariamente relacionados com o apoio aos arrendatários, mais concretamente no contacto e envio de pedidos à CMS. Verificou-se ainda que 5% dos atendimentos foram na área do Emprego/Formação, Saúde e Família. No que se refere ao Emprego/Formação, os atendimentos estiveram relacionados com a problemática do desemprego e foram feitos currículos e enviadas candidaturas. Quanto à Saúde, os atendimentos estiveram mais relacionados com a dependência física e foi por esta problemática que foi realizada a visita domiciliária. No que se refere à área da Família, estes atendimentos estiveram relacionados com a monoparentalidade.

É importante referir por fim que não se deverá fazer comparações de dados sociais com o ano anterior, quer pelo facto de 2020 e 2021 terem sido anos atípicos quer pelo facto dos registos dos atendimentos terem sido contabilizados de forma diferente, ou seja, antes a 2020 os contactos telefónicos não eram contabilizados, em 2020 e 2021 os contactos foram contabilizados nos atendimentos sociais sem distinção e em 2022 os contactos telefónicos e os atendimentos sociais foram contabilizados de forma separada.

#### **Ação 2: Atendimento e Acompanhamento no âmbito do apoio alimentar**

Durante o ano 2022 foram acompanhadas, pela Casa Seis, 31 famílias em Banco Alimentar. Estas famílias receberam apoio mensal, em Banco Alimentar, através do Grupo Sócio Caritativo da igreja S. Francisco de Assis (GSC) de Mira Sintra. No início de 2022, dado ao enorme esforço logístico na recolha, classificação e armazenamento dos donativos vindos de três lojas Pingo Doce, a Casa Seis optou por encerrar o apoio regular com Cabaz Alimentar, as famílias foram encaminhadas para o GSC. Salienta-se que o acompanhamento e avaliação continua a ser feito pelo gabinete de Serviço Social da Casa Seis. O número de famílias a receber apoio alimentar, regularmente, mantém-se igual ao ano anterior. Foram sinalizados 3 novos agregados, que foram avaliados e encaminhados para receber o apoio alimentar no GSC (mais 1 comparando com o ano anterior). À semelhança do ano anterior, 1 processo de Banco Alimentar foi reaberto e igualmente encaminhado para o apoio alimentar no GSC. Destaca-se que 4 processos foram finalizados por apresentarem uma capitação elevada (deixaram de ter necessidade do apoio) ou cujo titular não veio fazer a reavaliação para renovar o apoio e 2 processos deixaram de reunir condições (alteração de morada ou por opção do próprio). Refere-se uma situação em que o agregado optou por deixar de receber o apoio alimentar no GSC e passou a receber na Junta de Freguesia de Mira Sintra.

Embora a Casa Seis tenha finalizado a distribuição de Cabazes regulares, mantivemos a distribuição de Cabazes Alimentares, pontualmente. Continuámos a ir buscar os donativos ao Pingo Doce da Anta. Os bens alimentares são canalizados para os lanches das crianças e jovens e os excedentes são distribuídos pelas famílias sinalizadas pelo Gabinete de Serviço Social. Recebemos ainda donativos provenientes do Pólo Alimentar da Câmara Municipal de Sintra, do Banco Alimentar Contra a Fome e de privados que ao longo de 2022 nos foram apoiando.

Salientamos que no ano de 2022 foram apoiadas 30 famílias (86 pessoas) com os cabazes pontuais da Casa Seis. Destas famílias, 19 recebem Banco Alimentar no GSC e 11 famílias foram apoiadas informalmente. Este apoio informal é atribuído a famílias em que existe a necessidade urgente de atribuição de apoio alimentar, embora não esteja feita a avaliação. Tenta-se garantir que nenhuma família fique sem suporte.

Este número de famílias é menor comparando com 2021 (42 famílias), visto que os agregados apoiados regularmente pela Casa Seis foram encaminhados para o GSC em 2022 (6 agregados familiares).

Em 2022 foram distribuídos 154 cabazes alimentares pela Casa Seis (143 Cabazes Extra + 5 Cabazes Emergência + 6 Cabazes de Natal).

Foram ainda distribuídas 140 cartas de talho, facultadas pela Junta de Freguesia de Mira Sintra, a 27 agregados diferentes, num total de 78 pessoas. Estas cartas foram distribuídas mensalmente às famílias que recebem apoio alimentar no GSC, cuja avaliação para atribuição de apoio alimentar é feita pelo Gabinete de Serviço Social da Casa Seis.

Em relação aos lanches e pequenos-almoços garantidos às crianças e jovens, estes foram assegurados pelo Banco Alimentar Contra a Fome, pelos donativos do Pingo Doce e algumas aquisições da própria Casa Seis. Em 2022, 108 crianças e jovens usufruíram dos pequenos-almoços e lanches (menos 10, comparativamente a 2021), tendo sido servidos 1237 pequenos-almoços (mais 430 que no ano transato) e 7181 lanches (mais 1478 que em 2021). Estes valores revelam que, apesar do número de crianças ser ligeiramente menor, estes usufruem por mais vezes dos lanches e pequenos-almoços na Casa Seis.

### **Ação 3: Apoio à Empregabilidade**

Em 2022 foram realizados 7 atendimentos, dos quais, 5 foram acompanhados pela Assistente Social. Destes, 2 (adultos) foram encaminhados para uma formação Excel, na Casa Seis e 1 (jovem) foi encaminhado para integrar o Programa OTL, do IPDJ, como experiência pré-profissional. Refere-se ainda que 5 jovens com idade superior a 18 anos foram também integrados neste programa. Para além da elaboração de currículos, no âmbito do PAFI (Apoio Financeiro às Instituições sem fins Lucrativos – CMS), foram realizadas 4 sessões sobre Empreendedorismo Juvenil, em parceria com a Fábrica do Empreendedor. Foram ainda encaminhados 6 jovens para workshop on-line sobre empreendedorismo. Neste ano de 2022, notou-se uma maior procura por parte da população jovem aos atendimentos de empregabilidade.

Os workshops tiveram os seguintes objetivos: desenvolver nos jovens a capacidade de identificar as suas próprias capacidades, de ganhar confiança para tomar iniciativas inovadoras e de estabelecer objetivos; fazer com que os jovens percebessem que os outros os podem ver de uma forma diferente daquela que eles próprios se veem; refletir sobre o que têm de único e perceber a importância do trabalho em equipa; desenvolver a curiosidade pelo que é novo, desenvolver a capacidade de observação, de perguntar, de ouvir e de reconhecerem quais são os aspetos importantes para o sucesso de uma iniciativa; conhecer as características do empreendedor. Nesta sessão houve a partilha de casos de empreendedorismo com o intuito de fazer entender que "se os outros conseguiram, eu também consigo".

### **Ação 4: Apoio aos arrendatários de Habitação Social:**

Foram apoiados 14 arrendatários de habitação social nos processos de mediação com a CMS.

As reuniões de acompanhamento são feitas obrigatoriamente com a Técnica da CMS e esta não fez quaisquer diligências conosco nesse sentido

### **Ação 5: Famílias em Ação**

Projeto "Entre Pais/ Entre Pares" é dinamizado em sessões mensais, foram realizadas 21 sessões: 6 sessões para pais e filhos dos 0-2 anos; 9 sessões para pais e filhos dos 3-5 anos; 9 sessões para pais e filhos do 1º ciclo e 1 sessão no âmbito do Projeto FAPE.

Com os pais e filhos 0-2 anos foram realizadas atividades de Shantala; música para crianças; os brinquedos para cada idade; pintura a dedo, avaliação e preparação de atividades do ano seguinte. Com os pais e filhos 3-5 anos foram realizadas atividades de pintura e decoração de corações imanes, no âmbito do Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância; leitura e teatro de fantoches sobre as emoções; diversas atividades de treino e conhecimento de emoções, entre outras. Referentemente ao grupo de pais e filhos do 1º ciclo foram realizadas atividades referentes ao Mês da Prevenção contra os Maus-Tratos na Infância; atividades diferenciadas de conhecimento e treino de controlo das emoções; visionamento de filme sobre as emoções e saída externa para 1º Festival de Jogos de Tabuleiro. Este ano, houve ainda a possibilidade de realização de 3 sessões dos três grupos conjuntamente: Comemoração do Dia da Criança, Passeio de Famílias e Festa de Natal.

## ÁREA II: EDUCAÇÃO

**Objetivos Gerais:** Promover a participação da população em atividades de educação e formação.

Objetivos Específicos	Ações e Atividades	Metas	Concretizado
Promover o sucesso escolar e prevenir o absentismo e o abandono escolar	<b>Ação 1: Educação de Crianças e Jovens</b> Acompanhamento e orientação dos percursos educativos Dinamização da Sala de Estudo Realização de Reuniões com coordenadores e Professores Escolas	Acompanhar e envolver 60 crianças/jovens em diferentes percursos educativo; Obter o sucesso escolar de 50 crianças/jovens acompanhados nesta área. Realizar reuniões com a coordenação e diretores de turmas do Agrupamento de Escolas Aqualva e Mira Sintra	98 crianças e jovens foram acompanhados com orientação dos percursos educativos Dinamização da Sala de Estudo: 214 sessões envolvendo 98 crianças. Realização de Reuniões com coordenadores e professores Escolas: (12 reuniões com diretores de turma, mediadora sociocultural e assistente social do agrupamento.)
Sensibilizar as famílias para a importância de um acompanhamento da vida escolar dos filhos;	Realização de Reuniões com Pais/Encarregados de Educação Atendimentos Individuais com Pais/Encarregados de Educação	Realizar 2 reuniões e envolver 15 encarregados de educação Realizar 10 ações de intervenção individual com encarregados de educação;	Realização de as 2 reuniões com Pais/Encarregados de Educação previstas, com 17 participantes diferentes. 28 atendimentos individuais (presenciais ou telefónicos) com Pais /Encarregados de Educação sobre 21 crianças diferentes.
Envolver os adultos no processo de capacitação para a autonomia e de desenvolvimento das competências socioprofissionais;	<b>Ação 2: Adultos</b> • Sessões Iniciação à Língua Portuguesa (Melhoria das competências da Literacia) • Atividades multidisciplinares	Envolver 6 adultos em 32 sessões de capacitação	N.º de Sessões Realizadas: 23 Sessões (mais 1 sessão que em 2021)  N.º de Total Participantes: 44 participantes Nº de sessões realizadas: 7

W

## Ação 1: Educação de Crianças e Jovens

Durante o ano de 2022 foram acompanhados um total de 108 crianças e jovens (sendo 55 inscritas formalmente; 11 apenas nas férias letivas, as restantes participaram apenas em atividades pedagógicas).

Considerando os 98 indivíduos que participaram nas atividades pedagógicas regulares, constatou-se que 92 destes transitaram de ano letivo (97%), 3 reprovaram e 3 abandonaram a escola. No que se refere à população envolvida e que participou nas atividades de forma regular ou pontual, verificou-se que 85 são descendentes de migrantes ou migrantes, sendo 53 de Cabo Verde, 16 da Guiné, 9 de Angola, 4 de São Tomé, 3 do Brasil e 14 da comunidade cigana dos quais, 48 femininos e 60 masculinos. É de referir que 11 destas crianças participaram apenas nas atividades de férias de Verão (julho e agosto).

**Realização de Reuniões com Pais/Encarregados de Educação:** Foram realizadas as 2 reuniões com Pais/Encarregados de Educação previstas, com 17 participantes únicos. Nesta atividade, apesar de não obtermos um número muito elevado de participantes, destacamos a participação de muitos pais de crianças inscritas neste ano letivo. Foram ainda realizados 28 atendimentos individuais (presenciais ou telefónicos) com Pais /Encarregados de Educação (correspondendo a 21 crianças diferentes). Para além das 55 crianças e jovens inscritos regularmente, durante o ano letivo recebemos um conjunto de 5 crianças do 1º ciclo da comunidade cigana para a realização dos trabalhos de casa. A pedido do Agrupamento Escolas Matias Aires foi efetivada uma parceria onde acompanhamos um aluno (da comunidade Cigana) do 3º ciclo durante 3h no espaço da Casa Seis. Outra parceria com o agrupamento escolas Matias Aires foi o cumprimento de medidas disciplinares dentro do espaço da Casa Seis de 6 jovens, durante o período que estavam suspensos para realização de trabalhos pedagógicos.

## Ação 2: Adultos

**Letras no Caminho (Alfabetização):** A atividade "Letras no caminho" (Alfabetização de Adultos) consiste na dinamização de sessões iniciação à Língua Portuguesa (Melhoria das competências da Literacia) e tem como finalidade contribuir para a valorização de competências, importantes e fundamentais no processo de formação e melhora da qualidade de vida pessoal, profissional e social. Esta atividade tem ainda um importante papel na criação de redes de apoio entre os pares. A atividade é desenvolvida às quintas-feiras de manhã das 9:30h às 13:00h. No ano de 2022 contamos com a participação de 3 alunos, (os mesmos do ano transato). Os participantes são oriundos dos PALOP's, nomeadamente de Cabo Verde e Guiné-Bissau. Atualmente temos alunos que se encontram na faixa dos 40 aos 65 anos.

**Atividades multidisciplinares:** No que se refere às Sessões de Informação, ao longo de 2022 foram desenvolvidas 8 sessões de informação, mais 4 sessões relativamente a 2021e foram envolvidos 44 participantes únicos (mais 25 participantes que em 2021).

No âmbito do PAFI 2022 e em parceria com a Câmara Municipal de Sintra, foi organizado com uma Técnica da CMS 6 sessões temáticas dirigidas à comunidade, prioritariamente aos arrendatários das habitações sociais: 2 sessões sobre Direito à Habitação, 1 sessão sobre Espaços (comuns e privados) e a sua manutenção e cuidado, 1 sessão sobre os direitos e deveres dos arrendatários, 1 sessão sobre Espaços públicos e a sua manutenção e 1 sessão sobre Orçamento Familiar. Estas sessões foram muito participadas (44 indivíduos diferentes). Para além destas, foram ainda realizadas mais duas: 1 Sessão de Formação de Iniciação ao EXCEL(4 participantes) e 1 Workshop de Culinária italiana (12 participantes).

### ÁREA III: Animação Sociocultural / Cidadania Ativa

Objetivos Gerais: Promover a aquisição e desenvolvimento de atitudes e comportamentos com vista ao exercício pleno da cidadania.

Objetivos Específicos	Ações e Atividades	Metas	
Promover a melhoria de competências promotoras de inclusão, reforçando o sentimento de pertença e identidade social, e geradoras de motivação para o desenvolvimento e para a mudança. Promover a igualdade de género e a prevenção da violência familiar.	<p><b>Ação 1: Cidadania Ativa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Voluntariado Comunitário:</li> <li>Ações Cívicas: temas: Mês da Prevenção dos Maus-tratos Infantis (abril); Mês dos Migrantes (setembro); Convenção sobre os Direitos das Crianças (novembro); Direitos Humanos (dezembro);</li> <li>Dinamização Comunitária (Limpeza do Bairro, Atividades culturais, etc.)</li> <li>Sessões de Informação e Oficinas Temáticas</li> <li>Intercâmbios com outras associações:</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Envolver 20 indivíduos em atividades de voluntariado comunitário</li> <li>Realizar 4 atividades que reforcem sentimento de pertença e identidade social;</li> <li>Envolver 25 indivíduos em atividades de Dinamização Comunitária</li> <li>Envolver 40 jovens e adultos em sessões de informação e oficinas temáticas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizadas 3 atividades de voluntariado Comunitário, envolvendo 31 indivíduos (Limpeza do Bairro: 10; Recolha do BA: 7; Férias Escolares: 14).</li> <li>Estão 19 voluntariamente os corpos gerentes da associação.</li> <li>Realizadas 3 atividades: Festival da Juventude, Festa da Cachupa e Atividade do Mês dos Migrantes</li> <li>Nº de participantes: 47 indivíduos</li> <li>Nº de atividades: 3</li> <li>N.º de Sessões Realizadas: 8 Sessões envolvendo 54 participantes ao todo</li> <li>Nº de intercâmbios: 10</li> </ul>
Promover atividades que facilitem o conhecimento mútuo das culturas existentes na comunidade e as relações interculturais favorecendo uma relação saudável entre pares.	<p><b>Ação 2: Arte e Cultura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Grupos de Teatro:</li> <li>Grupo de Bateria "Batucadeiras Cretcheu Casa Seis"</li> <li>Festa da Cachupa</li> <li>Mês do Migrante</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Envolver 80 indivíduos em atividades que promovam o conhecimento mútuo das culturas existentes na comunidade e as relações interculturais favorecendo uma relação saudável entre pares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de Sessões: 27 (12 jovens)</li> <li>Não houve sessões</li> <li>Festa da Cachupa foi realizada a 18 de outubro, Envolveu 160 indivíduos</li> <li>1 atividade: 10 participantes</li> </ul>

<p>- Fomentar estilos de vida saudáveis e ocupação dos tempos livres de forma responsável e adequada.</p>	<p><u>Ação 3: Ocupação de Tempos Livres de Crianças e Jovens</u></p> <p>.</p>	<p>- Envolver 50 indivíduos em atividades promotoras de estilos de vida saudável e ocupação dos tempos livres</p>	<p>Ocupação de Tempos Livres de Crianças e Jovens (Envolvemos Cerca de 51 crianças e jovens)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades Lúdico Pedagógicas 51 (piscina de Mira Sintra, Pavilhão da DDJ e Centro Lúdico)</li> <li>• Ateliers temáticos 11 (FAB LAB)</li> <li>• Oficinas de Criatividade (34) (mostra de talentos; pintura pálio; Culinária: Reciclagem, pinturas...)</li> <li>Passelos e Visitas Culturais (18) Praia de Carcavelos, Mafra, Sintra, Lisboa, Santarém, Montemor</li> </ul>
<p>- Desenvolver atividades dinamizadoras da vida social e cultural, fomentando a participação da comunidade de modo a prevenir situações de exclusão social, permitindo e promovendo o convívio inter-geracional e reforçando os laços de solidariedade local.</p>	<p><u>Ação 4: Comemoração de efemérides do calendário nacional e de datas significativas;</u></p> <p>.</p>	<p>- Envolver 100 indivíduos em atividades promotoras de inclusão, reforçando o sentimento de pertença e identidade social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dia da Família: Parque de Monsanto (comemoração dos 22 anos da Casa)</li> <li>• Dia da Criança</li> <li>• Festa de Natal das Famílias (Por serem atividades de grande envolvimento não é possível contabilizar.</li> </ul>

### Ação 1: Cidadania Ativa

**Voluntariado Comunitário:** foram envolvidos jovens 21 jovens durante as Férias Letivas, sendo 6 destes, através do Programa Ocupação dos Tempos Livres (OTL), do Instituto do Desporto e da Juventude e 8 Jovens, vindos do mesmo programa, mas através da junta de Junta de Freguesia Aqualva e Mira Sintra. Foram ainda envolvidos na ação de Recolha alimentar (Banco Alimentar contra a Fome - BA) 7 jovens do Clube de Jovens.

Para além da participação dos jovens, destaca-se o papel dos adultos, com 19 indivíduos que integram a título voluntário os órgãos sociais da associação (sendo 12 destes, pessoas da comunidade com a qual trabalhamos).

**Ações Cívicas:** Realizamos no Mês da Prevenção dos Maus-tratos na Infância (2 atividades com 18 participantes), Convenção sobre os Direitos das Crianças com participantes e Direitos Humanos. Foram ainda realizadas 2 tertúlas no âmbito do aniversário da Convenção Sobre os Direitos das Crianças, com o Título "Educar para os Direitos" destinadas a professores da Escola EB 2+3 D. Domingos Jardim, com 11 participantes e para alunos da Escola de 2ª Oportunidade, onde participaram 16 jovens.

**Dinamização comunitária:** Para a realização da Festa da Cachupa, foi criada uma Comissão de Festas, que integrou 5 mulheres da comunidade. Toda a organização e execução ficou a cargo desta comissão II Festa da Cachupa. Consideramos ainda o papel dos jovens na organização da Atividade do Dia da Criança (com pinturas faciais, jogos tradicionais, acompanhamento do insuflável e distribuição de lanches) e Festa de Natal. No âmbito desta atividade foram ainda envolvidos 10 participantes na limpeza do bairro e na pintura das escadas. Esta atividade teve o apoio da JFAMS.

*Handwritten mark*

**Sessões de informação e Oficinas temáticas** dirigidas maioritariamente às crianças e Jovens inscritas: foram realizadas ao longo do ano 8 sessões (importância do voto; guerra da Ucrânia; 5 passos do empreendedorismo Juvenil; Direitos da Criança. Foi ainda realizado um Workshop com a temática "Conhece-te a ti Próprio", no dia 07.02.2022, com 9 participantes. Foi ainda realizada no Centro Lúdico das Lopes, com 10 participantes (dos 6 aos 13) uma sessão dinamizada pelo SMAS "Proteger o ambiente".

**Intercâmbios com outras associações:** esta atividade foi inicialmente pensada para as pessoas da comunidade que integram os órgãos sociais da associação, no entanto, estas não foram realizadas. No entanto, foram realizados 10 intercâmbios ligados ao desporto, dança e ao desenvolvimento comunitário com outras associações, com participação dos jovens.

### Ação II: Arte e Cultura:

**Grupo de Teatro:** Com o Grupo de Teatro "Anéis de Saturno", participámos da 29ª Mostra de Teatro das Escolas de Sintra. Neste ano optámos por trabalhar com os jovens. A peça, intitulada "5 por 12", contou com a participação de 12 jovens (5 masculinos e 7 femininos). A peça versou sobre problemáticas escolhidas pelos jovens, como: Violência doméstica, alcoolismo, identidade de género, violência no namoro, bullying, etc. Foram realizadas 26 sessões de criação e ensaios e 1 apresentação pública na Casa da Cultura Livio de Moraes (30/04/2022).

**Grupo de Batuko:** não foram realizadas atividades deste grupo por ser composto maioritariamente de mulheres adultas e devido a vários constrangimentos de ordem pessoal impossibilitou a continuidade (doença prolongada, lutos, maiores responsabilidades familiares, emigração).

**Festa da Cachupa:** Este foi um evento muito importante para a Casa Seis e para a Comunidade. Foi efetivamente o primeiro grande momento de convívio depois de dois anos de restrições, estiveram envolvidas cerca de 143 (entre organização, animação e convidados) pessoas. Nº de pratos vendidos + ou - 130 doses. Esta atividade foi totalmente organizada e dinamizada pelo grupo de 5 mulheres da comunidade (Comissão da II Festa da Cachupa). Considera-se que as despesas foram pagas, mas não houve "lucro". Foi uma atividade muito elogiada pelos participantes e pela comissão organizadora. Feita a avaliação pela equipa, destacam-se os seguintes pontos: pontos fortes da atividade, referidos na avaliação: ser feito pela comunidade; ser acessível, em termos de preço, a dinamização ser feita pelos jovens, bem organizado. Pontos fracos: envolver poucas pessoas da comunidade, ser num local pequeno, falta de material adequado (panela grande, colher de pau grande). Como atividade de valorização pelo empenho da Comissão Organizadora da Festa da Cachupa, convidamos as mulheres participantes para uma sessão de Cinema para ver o documentário "Cesária Évora". Este documentário foi sugerido pela Direção e consideramos muito pertinente.

**Mês do Migrante:** Esta atividade é organizada pela CMS. Por norma, nos anos anteriores, cada instituição propunha uma atividade para dinamizar. Em 2022 a organização foi diferente, dado que foi realizada uma atividade cultural no Largo da República. Para tal, a técnica que acompanhou esta atividade mobilizamos a comunidade e participou com 10 pessoas.

M

### Ação 3: Ocupação de Tempos Livres de Crianças e Jovens

As atividades Ocupação de Tempos Livres de Crianças e Jovens decorrem maioritariamente no período das férias da Páscoa e de Verão. Em 2022 foi possível realizar todas as atividades previstas sem contratempos ligados à pandemia.

Em 2022 as Férias da Páscoa decorreram de 11 a 18 de abril (correspondendo a 6 dias de férias) e as Férias de Verão, decorreram de 20 de junho a 07 setembro, abrangendo todo o período total de 78 dias de atividades (de 20 de junho a 9 de setembro) envolvendo 61 crianças e jovens diferentes. É de referir que no mês de junho, com as férias não iniciam ao mesmo tempo para todos os ciclos de ensino, apenas a partir de 1 de julho iniciamos as atividades em pleno.

Nas férias da Páscoa participaram 54 crianças e jovens e foram realizadas maioritariamente atividades internas (oficinas criativas, dança, jogos, futebol, etc). As atividades externas foram idas à Piscina Municipal de Mira Sintra, jogos no Pavilhão Desportivo da DDJ, Atividades no Centro Lúdico das Lopus e Caça ao tesouro no Parque Urbano de Mira Sintra.

No período das Férias de Verão foram realizadas mais atividades externas. Destaco aqui as principais: Atividades Lúdico Pedagógicas, Piscina Municipal de Mira Sintra, Pavilhão da EB 2+3 D. Domingos Jardim (DDJ) e Centro Lúdico das Lopus; 11 Ateliers temáticos no FAB LAB; 34 sessões de Oficinas de Criatividade (mostra de talentos; pintura pátio; Culinária; Reciclagem, pinturas...); 18 Passeios e Visitas Culturais (Praia de Carcavelos, Mafra, Sintra, Lisboa, Santarém, Montemor).

Nas Férias de Natal, tendo apenas 1 dia em que foi possível desenvolver atividades, realizou-se o passeio anual, com ida ao Cinema. Para o grupo dos jovens e Kidzânia para os mais pequenos, com lanche realizado num fast food no mesmo centro comercial onde se realizaram as outras atividades.

### Ação 4: Comemoração de efemérides do calendário nacional e de datas significativas:

• **Dia da Família:** Como já é tradição, realizou-se o pic-nic do Dia da Família no Parque de Monsanto. Já é um evento esperado pelas famílias e é uma atividade muito apreciada pelo facto de poderem partilhar um almoço e fazerem atividades em conjunto. Neste dia, aproveitou-se para assinalar o 22º Aniversário da Casa Seis. Por se tratar de atividades de grande envolvimento, não foram contabilizados valores totais. No entanto, a meta foi legamente superada.

• **Dia da Criança:** foi realizado atividades "Portas Abertas". O Clube de Jovens foi responsável pela dinamização das atividades, com pinturas faciais, jogos tradicionais, controlo dos acessos ao insuflável.

• **Festa de Natal das Famílias:** realizada a 17 de dezembro, no Salão Paroquia da Igreja São Francisco de Assis – Mira Sintra. Contou com a presença de grande parte da população que acompanhamos. Tivemos a generosa oferta do "Palhaço Vira-Vento, na animação do palco e um lanche partilhado, organizado pelas famílias. Nessa festa foram feitas as entregas das prendas asseguradas por vários parceiros já referidos anteriormente (TASIS, SYNTOMER, CTTs e EntreAjuda). A animação foi assegurada peças crianças e jovens e ressaltamos a participação da comunidade cigana, (Projeto FAPE) com uma atuação de dança.



## 2 – CAFAP- Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental.

No ano 2022, de forma a responder às exigências do ISS realizámos diversas diligências. Assim, foi realizada uma reunião com o Arquiteto da divisão de Urbanismo da CMS com objetivo de compreender as etapas para o licenciamento do Espaço Famílias.

Foi também elaborado por uma empresa de engenharia especializada o Plano de Emergência do espaço e posteriormente submetido o mesmo à AENPC, estando atualmente à espera de parecer.

Procedeu-se ainda à elaboração do Plano Funcional e a reuniões e encontros com outros CAFAP e Rede Nacional de CAFAP. No seguimento, das diligências encetadas, obtivemos um parecer favorável por parte da Unidade Técnica de Arquitetura e Engenharia do Núcleo de Apoio Técnico às Respostas Sociais do ISS.

## 3 – AÇÕES E PROJETOS EM PARCERIA

### 3.1: ACM/ Programa Escolhas

#### Projeto Replay EBG

Técnico Responsável: Alexandra Candeias

Atividades:

Medida I: Educação, Inclusão Digital, Formação e Qualificação

Medida III: Dinamização Comunitária, Saúde Participação e Cidadania

Público-Alvo: Crianças /jovens dos 6/30 anos

Data de Início: abril 2021

O projeto Replay-EBG implementado na freguesia de Aqualva Mira Sintra desde abril de 2022, com enfoque no território de Mira Sintra, tem como objetivo principal fomentar a inclusão social das crianças e jovens residentes na Freguesia de Aqualva e Mira Sintra, especialmente com descendentes de migrantes e de comunidades ciganas do território de Mira Sintra, através da promoção da igualdade, da não discriminação e do reforço da coesão social e do combate e redução dos impactos derivados da Pandemia Covid 19. Para tal conta com um consórcio

composto pela Casa Seis (como entidade promotora, com funções de gestão) e pelos parceiros: o Município de Sintra, Junta de Freguesia de Aqualva Mira Sintra, Agrupamento de Escolas Aqualva Mira Sintra, CPCJ de Sintra Oriental, AESintra e Omnova. O Projeto estrutura a sua intervenção na Medida I - Educação, Inclusão Digital, Formação e Qualificação e na Medida III - Dinamização Comunitária, Saúde, Participação e Cidadania. Em 2022, na intervenção no território foram envolvidos 317 participantes únicos, em 4032 sessões realizadas (2374 na Medida I e 1658 na Medida III) sendo que se obteve uma taxa de sucesso escolar, entre os participantes diretos do projeto (no ano letivo 2021/2022) de 92% (46 indivíduos diretos, 29 do sexo masculino e 17 do sexo feminino). Refere-se que 91 indivíduos desenvolveram, pelo menos, 1 competência na área das TIC, 90 indivíduos desenvolveram e/ou melhoraram as suas competências pessoais e/ou sociais e/ou cognitivas, 68 indivíduos desenvolveram e/ou melhoraram as suas competências de cidadania, 45 indivíduos mudaram e/ou melhoraram os seus hábitos de saúde e/ou de vida saudável e 51 indivíduos apresentam uma perceção mais positiva em relação a diferentes estereótipos existentes no território, como: etnia, género, religião, orientação sexual, etc. Quanto ao público intervencionado, foram envolvidos um total de 317 indivíduos únicos, 50 participantes diretos e 268 participantes indiretos, registando-se a nível global dos participantes um equilíbrio entre géneros (47,63% sexo masculino e 52,27% sexo feminino), no entanto, relativamente aos diretos verifica-se uma predominância na participação do sexo masculino (64%) em detrimento do sexo feminino (36%). No que se refere às faixas etárias globais dos participantes diretos e indiretos verifica-se que 53,31% tem entre os 6 e os 13 anos, registando-se um equilíbrio nas restantes faixas etárias. Quanto aos participantes diretos envolvidos no projeto, verifica-se que 50% tem entre os 6 e os 13 anos e 48% têm entre os 14 e os 18 anos. Verifica-se também que 156 indivíduos únicos dos participantes são migrantes ou descendentes de migrantes, com especial envolvimento nas seguintes origens: Cabo Verde, Angola, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. Dos 156 participantes migrantes ou descendentes de migrantes, 139 são afrodescendentes, tendo sido envolvidos 4 participantes refugiados. No que se refere ao envolvimento de indivíduos da comunidade cigana, o projeto envolveu 24 participantes únicos, dos quais 10 participantes diretos (total dos previstos) e 14 participantes indiretos, na sua maioria do sexo masculino, representando 7,57% total da comunidade do projeto.

*M*

## 3.2: Câmara Municipal de Sintra

### 3.2.1: Programa de Apoio Financeiro às Instituições- PAFI 2022

Técnico Responsável: Solange Aquino e Equipa Técnica

Eixo 2: Atividades com Adultos + atividades do Plano de Ação

Público-Alvo: Comunidade em geral

Data Prevista de Início: 2022

Duração: 12 meses

A candidatura ao PAFI 2022 abrangeu as atividades do Centro Comunitário, com projetos respeitantes às ações inscritas no PLANO DE AÇÃO 2022 e foi feita para o Eixo I e Eixo II. Entretanto, o Eixo I onde foi proposto obras de reabilitação/requalificação de espaços de utilização coletiva da Casa Seis, não foi aprovado.

Para o Eixo II, foram apresentados os 3 projetos seguintes:

- Projeto A: "Desenvolvimento Comunitário"
- Projeto B: "Parentalidade Positiva"
- Projeto C: "AnimaComunidade"

Por norma só é comunicado o resultado da candidatura no fim do 1º semestre. No entanto, o programa permite que estes possam ser executados até ao fim do mês de março do ano seguinte.

### 3.2.2: Sintra em Férias:

Apoio da Câmara Municipal de Sintra para a realização das atividades de Férias de Verão.

Técnico Responsável: Andreia Cabrito

Atividades: Programa de férias de Verão 2022

Público-Alvo: Crianças/jovens

Data Prevista de Início: Verão 2022

Duração: férias letivas de verão.

A CMS abriu candidaturas e foi feita uma candidatura no âmbito do Projeto ReplayE&G com o slogan "Replay de Férias em Sintra". Mesmo sem a resposta atempada da CMS as atividades foram realizadas. Entretanto, só recebemos a confirmação da aprovação depois do campo ter terminado.

## 3.3: Programa Europeu ERASMUS +

### 3.3 -1: PROJETO: CLEA - Community Living Educ-Action

Público-Alvo: Mulheres e Jovens dos 14/18 anos

Data Prevista de Início: nov. 2020 (Já iniciou)

Duração: 24 meses

Parceiros: Sintagmi - Entidade Gestora (Itália), Spazio Sene (Itália), Guilombo-Associação Cultural (Grécia), Hauser Ivan Winther Consultoria (Dinamarca), Casa Seis (Portugal).

Técnico Responsável: Solange Aquino

Atividades: Grupo de Batuque /Grupo de Teatro /Grupo de Dança

A população diretamente envolvida no projeto totalizou 40 participantes, predominantemente do sexo feminino e com idades compreendidas entre os 10 e os 64 anos, em quatro atividades principais: Grupo de Teatro, Grupo Batuko e Grupo de Dança e visitas de estudo/intercâmbio.

A nível da colaboração externa, contamos com apoio do Município de Sintra (cedência da CASA da Cultura), Centro de Difusão Cultural Chão de Oliva, com apoio técnico e Associação Cultural RUGAS, com apoio técnico.

Ao longo de 2 anos de implementação do projeto foram realizados quatro intercâmbios. O primeiro em Portugal, de 24 a 29/05 de 2021, na Grécia, de 25/09 a 03/10 de 2021, na Dinamarca de 01 a 07 abril 2022, e o encontro final da Itália, de 17 a 24/06/2022.

Os intercâmbios permitiram que cada parceiro conhecesse as diferentes realidades e que partilhasse boas práticas, mas, principalmente para trabalhar na construção da Metodologia CLEA. Foi criado um site (que ficará ativo por 5 anos) com todas as informações sobre o projeto e sobre a Metodologia.

A abordagem proposta pela metodologia CLEA mostrou-se é bastante completa e permite trabalhar com uma faixa etária muito completa, não apenas com adultos, considerando que a abordagem pela educação

não formal proporciona uma oportunidade para discutir a realidade que rodeia o indivíduo, desenvolvendo uma atitude crítica e consciente perante a comunidade.

Concluiu-se que a abordagem CLEA promove o sentido crítico, a imaginação, a memória, a lógica, o poder de análise, síntese e reflexão, tomando o indivíduo mais ativo, empático, aberto à mudança e consciente dos vários papéis e contextos em que se desenvolve: família, cultura, escola, sociedade.

Após a entrega do Relatório Final, fomos informados que o Projeto foi destacado como uma boa prática, tendo sido distinguido com um selo (para ser usado por todos os parceiros).

### 3.3-2 Projeto "WWB - Women Without Borders - Erasmus+ "WIC - Women InCommon"

Este projeto terá duração de 2 anos, tendo como parceiros: ITALIA: Sintagma impresa sociale srl (entidade coordenadora); PORTUGAL: Casa Seis – Associação para o Desenvolvimento Comunitário; MALTA: Migrant Women Association Malta.

O WWB pretende colmatar o fosso intercultural, inter-geracional e social; promover a igualdade entre homens e mulheres; desenvolver a identidade, cidadania e valores europeus e tem como objetivos:

**GERAL** relacionado com a prioridade horizontal Inclusão e Diversidade: contribuir para eradicar a discriminação baseada no género (discriminação e violência do ponto de vista das mulheres que sofreram tais fenómenos.

**ESPECÍFICOS** (relacionados às prioridades sectoriais): Criar e promover oportunidades de aprendizagem/investigação das competências dos educadores.

O arranque do projeto se deu a 1 de dezembro e durante os três primeiros meses (dezembro a fevereiro) será a fase de organização. As atividades serão iniciadas em março de 2023.

### **3.4 - Instituto Português do Desporto e Juventude – IPDJ**

**3.4.1: Programa Férias em Movimento;** Foram feitas 10 candidaturas e num primeiro momento foram aprovadas 6 destas. Em agosto foi feita a proposta por parte do IPDJ de aprovar de mais 03 campos de Férias, totalizando 9 Campos aprovados em 2022.

**3.4.2: Programa OTL;** criado a pensar nos jovens a partir dos 18 anos este Programa do Instituto do Desporto e da Juventude permite a integração dos jovens com projetos desenhados por estes para serem desenvolvidos durante as pausas letivas A Casa Seis sinaliza os jovens, define com estes os projetos e integra-os nos seus campos de férias. Em 2022 foram integrados 6 jovens, que prestaram apoio aos técnicos e monitores nas atividades desenvolvidas pela Casa Seis nas férias de verão. Em 2022 foram apresentados os projetos: Anima Mundi, Linkart, Área de Jogo; Boja Sabi, Cidadania na Casa Seis, Cinema em Casa e Casa Seis a Abrir.

**3.5 - OUTRAS PARCERIAS;** continuação das ações e projetos desenvolvidos no quadro de parcerias e de Redes locais, regionais, nacionais e/ou internacionais onde a Casa Seis tem uma intervenção ativa:

#### **3.5-1 - FAPE (Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas )**

A Casa Seis é a entidade promotora do Projeto INTERCALONS, financiado pelo ACM e pela República Portuguesa através da Secretaria de Estado da Igualdade e Migrações e promovido pela Casa Seis, no território Agualva e Mira Sintra para trabalhar com comunidade de pessoas ciganas no Concelho de Sintra. O mesmo apresentou como resultados, após 6 meses de intervenção a grande adesão da população de pessoas de etnia cigana da Freguesia Agualva e Mira Sintra ao projeto e a grande presença das mulheres nas atividades (83 indivíduos únicos - 16 famílias, 56 adultos, 23 crianças, 5 jovens, sendo que 48 são do sexo masculino e 37 do sexo feminino), bem como ressaltar que muitas atividades são feitas incluindo outros participantes da comunidade, não ciganos. Verifica-se que a equipa responsável

Handwritten signature or mark.

pela execução do projeto já tem estabelecidos fortes laços de confiança e respeito com o grupo intervencionado e têm feito um trabalho de capacitação da comunidade tanto no cumprimento de regras e horários como na coresponsabilização na execução financeira do projeto, com resultados muito promissores.

**3.5-2 Parceria com Câmara Municipal de Sintra:** Através do Acordo de Cooperação tripartido de 2000 entre a CMS, Casa Seis e FDPV, a CMS cedeu-nos o espaço de Ação Social e da Administração e, mais recentemente, as instalações do Espaço Famílias (esta, com uma renda técnica a pagar). É graças a isso que a Casa Seis se desenvolveu e se desenvolve. Além da grande colaboração que temos com diversas Divisões e intervenção que temos em vários Grupos temáticos organizados pela CMS, a Casa Seis está comprometida em estudar e transmitir dados, análise e preocupações sobre a situação da população do Urbanização da Fund. D. Pedro IV e sobre a população que atingimos.

#### Além disso, no quadro da CMS

**Membro do Núcleo Executivo do CLAS - Conselho Local de Ação Social do Concelho de Sintra,** enquanto Representante do Colégio das Instituições Particulares de Imigrantes no CLAS.

A Casa Seis é Membro dos Colégios da Infância, Colégio da Família e Comunidade e eleita como representante das Associações de Migrantes no Colégio dos Migrantes. Estes grupos são coordenado pela CMS/DSAS, que reúne diversas associações que trabalham com estas populações, para tratar de problemáticas comuns. Neste quadro também, a Casa Seis contribuiu para o Plano Concelho para a Integração de migrantes.

**3.5-3 Cooperação com a Fundação D. Pedro IV:** através do Acordo de Cooperação tripartido entre a CMS, Casa Seis e FDPV, a FDPV cedeu-nos as instalações do "Centro de Recursos/Espaço Jovem", Sala Civitas e parte da Garagem.

**3.5-4 Comissão Social de Freguesia de Aqualva Mira Sintra:** A Casa Seis participa no Núcleo Executivo da Comissão Social da Freguesia,

na Comissão Especializada de Apoio Integrado às Famílias e na Comissão Especializada de Apoio Alimentar.

**3.5-5 A Casa Seis está representada na CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – Sintra Oriental** como membro da Comissão Alargada. Além disso, a CPCJ também integra o consórcio do Projeto ReplayEBG.

#### 3.5-6 Participação em Redes e Uniões nacionais e europeias:

- UDIPSS-Lisboa, União das IPSS de Lisboa.
- AESintra – Associação Empresarial do Concelho de Sintra.
- EAPN Portugal- Lisboa: Rede Europeia Anti Pobreza
- Rede Europeia TANDEM PLUS.

**3.5-8 A Casa Seis irá continuar em ações pontuais:** colaborando com outras instituições, quer do Concelho de Sintra, quer de outros Concelhos: IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, Centro de Saúde de Mira Sintra (Sessões de Informação); PSP - Polícia de Segurança Pública (atividades em conjunto, como jogos de futebol); Comité Português para a UNICEF (Sessões de Informação. A Casa Seis facilita ainda a realização de inquérito e entrevistas de várias entidades universitárias, junto dos nossos utentes e sócios.

**Observatório Social:** Rua Fundação D. Pedro IV n.º 10-Loja (1016-3)  
2735-503 AGUALVA CADEM  
Tlf: 219185431 \* Tlm: 933983828

**Espaço Jovem:** Av. Timor Leste n.º 12-1to A e C  
2735-503 AGUALVA CADEM  
Tlf: 219077432 \* Tlm: 933983776

**Espaço Família:** Rua 8 de Março, 117-Loja Traseiras  
2735-404 AGUALVA CADEM  
Tlf: 219055081 \* Tlm: 933983712

Contribuinte n.º 504 988 506 Email: [casaseis@gmail.com](mailto:casaseis@gmail.com)  
Site: <http://casaseis.pt>